



Comentário Econômico – Agosto 2014

Os indicadores econômicos do Brasil mostram crescimento negativo e inflação superando o teto da meta.

Em agosto, foi divulgado o PIB (Produto Interno Bruto) do segundo trimestre de 2014, com queda de 0,6% com relação ao trimestre anterior. No indicador do PIB brasileiro, além dos fracos resultados apresentados pelos setores de serviço, indústria e atividade agrícola, os investimentos mostram queda de 5,30% quando comparado ao trimestre anterior e de 11,20% com o mesmo período de 2013. Esse resultado reflete a falta de competitividade e confiança da economia nacional e sugere baixa taxa de crescimento para 2015.

O indicador de inflação oficial do governo brasileiro, IPCA, registrou alta de 0,25% em agosto, acumulando 6,51% em 12 meses. Dentro do indicador de inflação, que volta a superar o teto da meta, destaque para a inflação de serviços que mostra variação acima dos 8% nos últimos 12 meses. As previsões divulgadas pelos analistas de mercado continuam mostrando que a inflação para 2015 deve continuar acima dos 6% a.a., com grande impacto dos preços represados pelo atual governo (gasolina, transporte, energia elétrica), que precisam ser corrigidos no próximo ano.

Sobre o cenário econômico, os principais candidatos da oposição (Aécio Neves e Marina Silva) indicam a opção por uma política econômica com controle fiscal, baixa inflação, Banco Central independente e orientação para investimento, enquanto a candidata à reeleição aposta em uma mudança do ministro da fazenda, mas ainda sem abandonar o modelo de crescimento baseado em consumo, com inflação acima do teto da meta, controle de preços, política fiscal frouxa e Banco Central com independência reduzida.

Equipe:

Mario Romano Neto
Rafael Confetti Gatsios
Ricardo Niero Naufel

